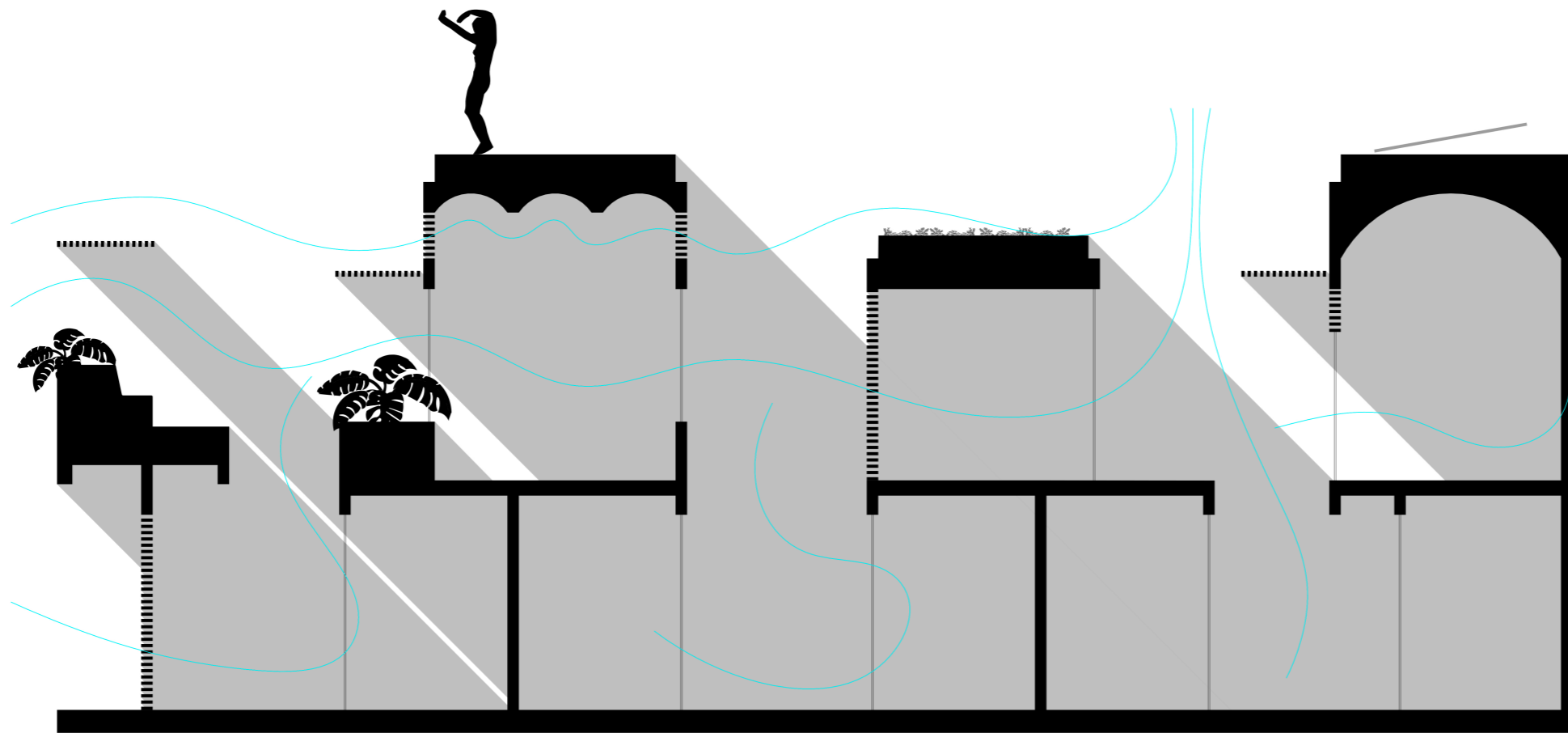


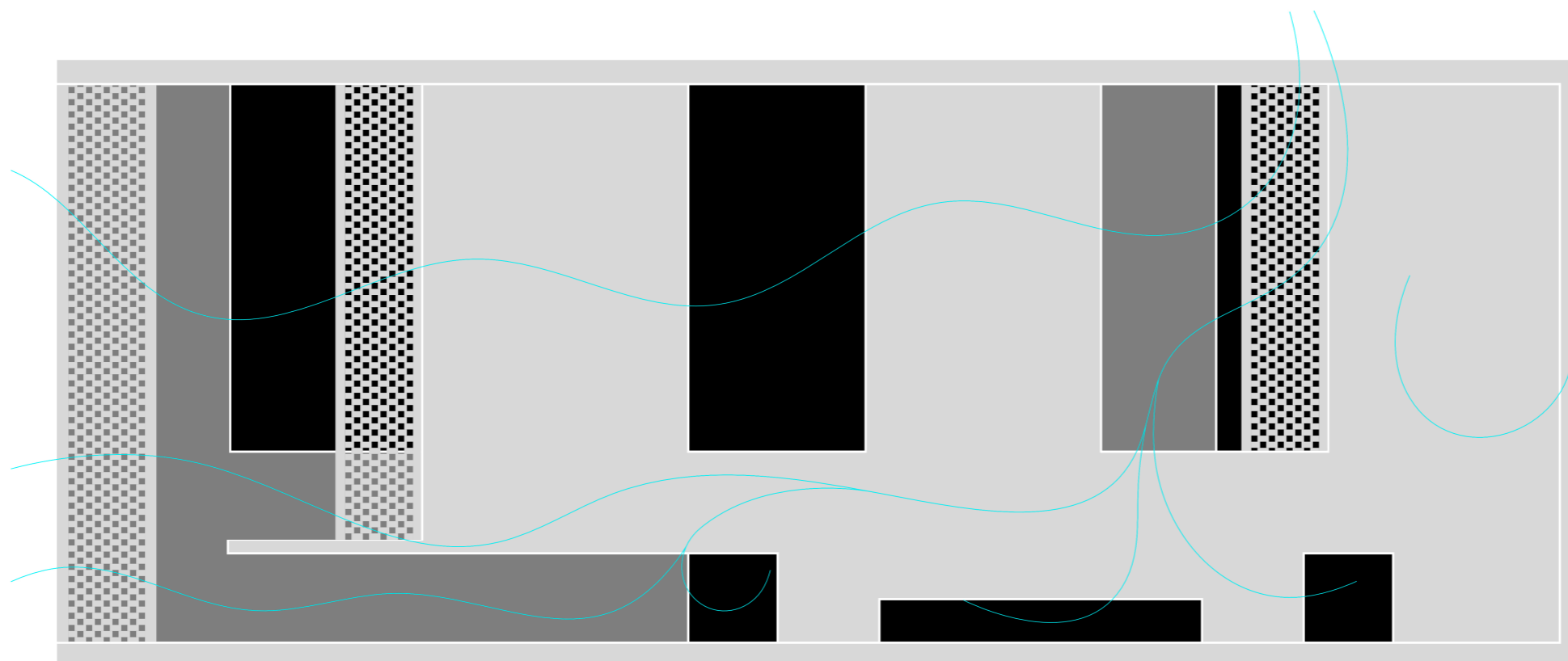
01



01  
vista em corte | vento predominante de norte

- É possível observar como durante o dia, no piso térreo a temperatura se manterá mais estável e fresca devido à ausência de luz directa, enquanto a corrente de ar que vem da rua, mais quente, irá percorrer a casa toda imprimindo a circulação do ar, mas tendendo a subir ao cruzar-se com o ar mais fresco, acabando por sair pelos pátios, imprimindo apenas movimento ao ar mais fresco que predomina no interior.
- É também perceptível como a dinâmica dos dois pisos é diferente. Enquanto no piso térreo o ar será mais fresco e a inércia maior ao longo do dia, com uma brisa mais ligeira, no primeiro piso a temperatura interior estará mais próxima da exterior, tendo uma inércia inferior, que é compensada pela grande abertura que permite uma brisa mais forte.
- A maior inércia e resguardo do piso térreo permite garantir que durante a noite e período de inatividade, a temperatura se mantém amena sem grande oscilação, tal como a brisa que será sempre leve apesar de qualquer variação da velocidade do vento.
- O piso superior tem menor inércia e maior exposição ao vento, mas tratando-se de espaços de utilização durante o período activo, permite aos utilizadores o constante ajuste da abertura das portas consoante cada momento do dia e preferência individual.
- Apesar da direcção predominante do vento não ser a ideal, os pés-direitos generosos, o sombreamento elevado, a disposição intercalada com vazios e a permeabilidade dos planos, garantem a qualidade térmica pretendida e uma ventilação razoável.

02



02  
vista em planta | vento predominante de norte

- Podemos aqui ler como o vento será captado pelos pátios, atravessando a casa e saindo pela frente toda ela permeável, assim como pelo saguão.

## casa de estudantes 1

praia | cabo verde

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
arquitectura de língua portuguesa – transcendência espacial  
andré figueiredo baplista // 27915

2021

ventilação natural



# 07